CONSELHO ESTADUAL PE EDUCAÇÃO

CÂMARAS REUNIDAS DO ENSINO PRIMÁRIO E MÉDIO

PROCESSO N.: - 1.210/68 - CEE
INTERESSADO: - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
ASSUNTO : - Dispensa, em caráter excepcional, de aulas de Educação Física
RELATOR : - Conselheiro ERASMO DE FREITAS NUZZI

P A R E C E R N. 6/69-CREPM

I

1. As aulas de Educação Física do Ginásio Estadual "Duque de Caxias", desta Capital, foram interrompidas no mês de setembro de 1967, porque o local onde eram ministradas não pôde mais ser utilizado. Essas aulas eram dadas, no período da manhã, nas instalações do Centro Educacional da Moóca (de propriedade municipal), as quais, no citado período e a partir do sobredito mês, passaram a ser ocupadas por elementos da força Pública do Estado.

2. Ante o impasse e não tendo meios para resolvê-lo, a direção do ginásio oficiou ao inspetor a cargo da escola. A Inspetoria também não encontrou saída para o problema que, por isso mesmo, passou para a Chefia do Ensino Secundário e Normal. Persistindo a impossibilidade do encontro de local adequado para as aulas de Educação Física, o senhor Diretor Geral do Departamento de Educação houve por bem acolher sugestão da Chefia do Ensino Secundário e Normal, no sentido de suspender as atividades de Educação Física feminina até que o Ginásio Estadual "Duque de Caxias" pudesse contar com dependências apropriadas para tal fim.

3. Essa suspensão das aulas teve caráter excepcional e o assunto, por determinação do Diretor Geral do Departamento de Educação, foi trazido ao conhecimento e deliberação do CEE "à vista do disposto no artigo 72 das Normas Regimentais dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Normal do Estado de São Paulo".

O mencionado artigo 72 é a reprodução, quase literal, do artigo 22 da LDB; que dispõe sobre a obrigatoriedade da prática da Educação Física, até a idade de 18 anos.

4. A Assessoria do CEE, informando o protocolado, declara, à fls. 9, que:

"O CEE, salvo melhor juízo, nada poderá fazer no seu âmbito de competência, ante a forma taxativa do artigo 72 da LDB". cremos ter havido uma ligeira confusão neste informe, entre o artigo 72 das Normas Regimentais e o 22 da LDB.

5. Estes são os fatos.

Vê-se, pelo seu simples enunciado, que os responsáveis pela Chefia do Ensino Secundário e Normal e pelo Departamento de Educação tiveram que optar entre o mal menor e o mal maior.

6. A nosso ver, o mal maior seria aquele decorrente da aplicação rigorosa da lei, vale dizer, não sendo possível haver aulas de Educação Física, interrompa-se o funcionamento do ginásio até que elas possam ser dadas. O mal menor foi a saída adotada: prosseguimento das atividades normais do estabelecimento, sem as aulas de Educação Física para as alunas.

7. Levados pelo desejo de verificar, com nossos próprios olhos, a deficiente instalação do Ginásio Estadual "Duque de Caxias", fomos visitá-lo.

Em virtude dessa visita, pedimos licença para uma digressão.

II

8. Em 1894 foi criado o Grupo Escolar "Eduardo Prado" e instalada, provisoriamente, no local onde hoje ainda existe a antiga estação de "bondes, na Avenida Celso Garcia. Em 1902 foi decidida a transferência desse grupo para melhores acomodações. O Governo de então resolveu comprar para esse fim um casarão - a casa grande da fazenda da família Bresser ou Joly, há dúvidas a respeito - localizada na rua Almirante Barroso.

9. Esse é pois, um dos mais vetustos prédios escolares da Capital.

Nele, após muitas peripécias, há uns quatro anos, também veio "abrigar-se" o Ginásio Estadual "Duque de Caxias".

10. O prédio, conforme vimos, é velhíssimo e está em péssimo estado de conservação. As paredes estão madeficadas com infiltração de águas pluviais em todas as salas, quer as do edifício principal, quer as do anexo situado nos fundos. Vidros quebrados abundam nos caixilhos que também reclamam urgente substituição. O pátio interno apresenta rachaduras no cimentado com a agravante de estar (o pátio) recheado de colunatas de madeira que sustentam os passadiços de acesso do edifício principal aos anexos. Essas colunas ou postes, no dizendo diretor do Grupo Escolar são a maior fonte alimentadora dos hos

pitais de fraturas das vizinhanças, porque os alunos, em suas naturais correrias pelo pátio, escorregam ou inadvertidamente batem contra a madeira. As ocorrências dessa natureza são comuns, havendo o registro de casos graves.

O muro do prédio é outra ruína; está caindo aos pedaços e o portão principal, pelo seu mau estado, foi interditado. Lixo e madeira usada são encontrados pelos cantos junto ao muro. Os sanitários deixam muitíssimo a desejar. As calhas estão corroídas pela ferrugem, vazando líquidos à vontade. Os caibros de sustentação dos telhados cederam em vários trechos e a cobertura apresenta uma forma cambaia típica de madeirame arriado pela velhice e excesso de peso. O madeiramento da coberta dos sanitários femininos veio abaixo, há dois anos. As instalações foram interditadas pelos engenheiros do FECE.

O tempo passou e nada foi arrumado. A direção das escolas (grupo escolar e ginásio) decidiu, com a ajuda de serventes, consertar o que era possível e lá estão os sanitários femininos ostentando larga brecha no forro, com caibros e ripas semi-apodrecidos a sustentar precariamente o telhado.

11. Esta é uma descrição rápida do prédio e anexos onde estão o Grupo Escolar "Eduardo Prado" e o Ginásio Estadual "Duque de Caxias", com a seguinte distribuição de ocupação:

Das 8:00 às 11:00 horas - Curso Primário

Das 11:00 às 14:00 horas - Parte do Curso Primário

e parte do Curso Ginásial

Das 14:30 às 19:00 horas - Curso Ginásial

Das 19:30 às 23:30 horas - Curso Ginásial

12. Felizmente, esse pardieiro vai ser demolido e as autoridades responsáveis pelo Departamento de Educação já tomaram as providências para a transferência dos cursos primários e ginásial para o prédio, recém-terminado, do Grupo Escolar "Prof. Orestes Guimarães", localizado a alguns quarteirões da rua Almirante Barroso. No novo local, muito embora nele também esteja abrigado o Ginásio Estadual do Pari, haverá espaço suficiente para todos - o prédio é grande - e também área adequada para a prática de Educação Física.

+ + +

13. Encerramos, aqui, nossa digressão e retornamos ao problema da suspensão das aulas de Educação Física, determinada, em caráter excepcional, pelo Diretor Geral do Departamento de Educação,

14. Entendemos que este Colegiado não tem condições para se manifestar a respeito, salvo se for para convalidar a medida, ante as circunstâncias especialíssimas que a ditaram.

Para situações excepcionais, o remédio há de ser, igualmente de feitio excepcional.

Por esse motivo opinamos,

em conclusão,

No sentido de convalidar a medida tomada, em caráter excepcional, pelo Diretor do Departamento de Educação, no que tange à suspensão das aulas de Educação Física do Ginásio Estadual "Duque de Caxias", no período compreendido entre o mês de setembro de 1967 e o mês de agosto de 1969.

São Paulo, 25 de agosto de 1969.

a) Conselheiro ERASMO DE FREITAS NUZZI
RELATOR

Aprovado por unanimidade na sessão das Câmaras Reunidas do Ensino Primário e Médio, realizada em 25 de agosto de 1969.

a) Conselheiro ALPÍNOLO LOPES CASALI
Presidente das CREPM.